PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 25, 20 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

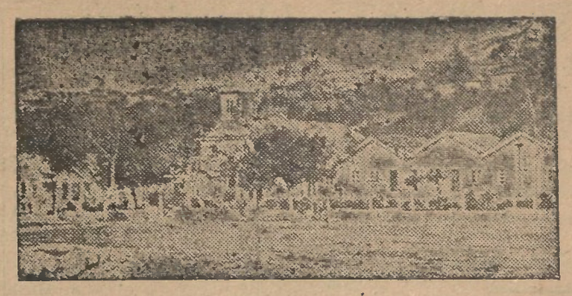
A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 20 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 25**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão do S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

São Sebastião

A Igreja Catholica celebra hoje a sympathica festa do glorioso Martyr São Sebastião, de muita devoção nesta cidade.

Narbona foi o berço desse nosso heróe.

Nascido de paes christãos, foi Sebastião recebendo, desde a mais tenra infancia, o germen fecundo que, cahindo do seio de mãe christã, se germinou no terno coração do filhinho, para mais tarde inscrever seu nome no martyrologio da Igreja Catholica. A vida inteira empregou-a elle no serviço da patria, como soldado valente, e na honra de Deus, cujo nome trazia constantemente aos labios e no coração.

Ah! o christão «sincero» sabe que o verdadeiro amigo da Patria o é tambem de Deus, e desaffrontal-a com a lança ou gladio em punho é um dever, é um benemerito acto de virtude.

Nas cohortes de Deocleciano, occupou sempre os maiores postos, como soldado prestante e combatente valoroso, chegando mesmo a galgar ao primeiro posto da primeira cohorte.

Accusado perante o Imperador, de divulgar a Doutrina dos Christãos, dos adoradores de Jesus, é chamado á sua presença e arguido.

Como, pergunta-lhe Deocleciano, como Sebastião, fizte o primeiro chefe dos meus exercitos; em ti depositei toda confiança e segurança do Imperio, e tu christão?...

Sebastião, cujo caracter nunca se vergára á mentira, levanta a fronte e fala com segurança:

Sim, real senhor, sou christão, e ficae sabendo que esses christãos macilentos e cadavericos que se acham nas prisões, opprimidos pela vossa constante tyrannia, serão mais prestantes á Patria do que as vossas encomiadas legiões da Decia e da Panonia; demais, se quizerdes ser feliz, o vosso imperio dilatado e prospero, acercae-vos dos christãos «verdadeiros».

Deocleciano, em cujo peito se aninhava um coração pervertido e vingador, olvidando todas as qualidades nobres do nobre soldado, ordena a sua prisão.

Porém, a virtude não tem pêas, e lá no mesmo carcere, Sebastião converte a Marcos e Marceliano, irmãos. A Zoé, esposa de Nicostrato, diz-lhe: Converte tu a Nicostrato com as tuas potentes palavras de esposa fiel e amavel.

Por ventura, interrompe Nicostrato, ignoras ser ella muda, ha mais de 30 annos? Ainda mais, creio muito nas tuas palavras, mas ella falar é impossivel.

O Santo eleva os olhos ao céo, demanda uma prece a Jesus-Christo, e Zoé desprendendo-se-lhe a lingua, fala, roga e péde a seu esposo que se converta a Jesus.

Na manhã seguinte, o Santo é transportado para o supplicio.

Roma ainda dorme. Sebastião atado a uma arvore do bosque Edones, contemplava, com serenidade, os preparativos. Apenas o leve farfalhar das folhas é interrompido pelos motejos e improperios dos archeiros, que, á pequena distancia, disparam sob o martyr as flechas, deixando-o semi-morto. A corôa do martyrio estava reservada para mais tarde.

Santa Irene, cheia de bondade, propria aos corações femininos, desata as cordas e, com carinho, cuida as chagas do Santo.

Sebastião, mal restabelecido da saúde, e ardendo sempre em zelo pela Doutrina de Jesus, é preso, de novo, mas agora é suppliciado a golpes de bastonadas até receber a corôa do martyrio.

A Igreja, pois, dá-lhe o titulo glorioso de Martyr S. Sebastião, e o povo, geralmente, tributa-lhe um culto especial, naturalmente, porque Sebastião foi um verdadeiro cidadão patriota, sem deixar de ser um verdadeiro Christão.

Para que a humanidade vença galhardamente no seu caminho, ella ha mister um amparo forte.

Esse, porém não póde ser outro senão o da Religião, dessa Religião bemdita, que tem por fundamento o Evangelho de Jesus, e por orgão a Igreja Catholica.—JUVENAL TIRRENE.

Quando a fé abaixa em um povo, é porque a razão desse mesmo povo está diminuida.—Lacordaire.

QUEM OBSERVAR
o estado actual da nossa sociedade, notará, com **arrepio** e tristeza, uma inercia, uma falta de actividade, uma indifferença por tudo o que não seja o bem estar proprio.

—E qual a causa dessa morbidez pratica?

—A falta absoluta nas convicções; e na religião, principalmente, é que esse mal estar mais se accentúa e se torna mais pernicioso.

Dizer-se catholico, rezar, só isso não basta: urge ser sincero, ser catholico de verdade, trabalhar pelas bôas obras.

A prudencia deve prever as desgraças, para as evitar, mas supportal-as com valor, logo que ellas chegam.

Hilario Figueiredo

O orgam official dos poderes do Estado —o «Minas Geraes», publicou, ha dias, o acto do governo que nomeou o sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, director da Escola Normal desta cidade.

Diamantina, em cujo meio se educou, constituiu familia e residiu por longos annos, e onde gosa o nomeado justa sympathia e merecida consideração, conquistadas pelos brilhantes predicados que o enaltecem, quer como excellente amigo, cidadão honrado e laborioso, quer como pae de familia exemplar, não podia deixar de alegrar-se com a feliz e optima escolha do governo, cujo acto meritorio veio patentear a já reconhecida capacidade de Hilario Figueiredo,—um espirito docil e culto, em que encerram as melhores esperanças da nossa terra, que elle tanto tem servido e honrado.

Para a Diamantina, Hilario Figueiredo, homem feito nas pugnas mais honrosas da vida publica, constitue uma figura singular de merecimento, de linha, moral e de civismo, que tanto já brilhou e, de novo, volta a luzir na nossa collectividade.

O «Pão de S. Antonio», que o estima e admira, congratula-se, por isso, com a nossa terta, que tambem lhe pertence pelo coração, e a que elle, estamos certos, tambem idolatra e muito estremece.

A' hora do perigo não ha atheu que não acredite em Deus.

*** Muita gente ha por este mundo, que não sabe que são os soffrimentos moraes e physicos e a edade que fazem os cabellos brancos.

Acontece, porém, que o homem que os pinta, não póde dormir fóra de casa; e a moça-velha, que faz a mesma operação, soffre immensa dôr, por não haverem sido ainda descobertos apparelhos para fazer caras novas!!!

*** **Devemos censurar o mal?**

Quando o mal é publico, censura-lo, prudentemente, é um bem, com tanto que com a censura só se tenha em vista que o mal não se propague.

O mal, quando é publico, tende a alastrar, porque encontra imitadores, mais tarde, ou mais cêdo.

Si, pois, temos amór ao bem, ataquemol-o com coragem, logo que apparece, afim de que ninguem ouse seguir o mau exemplo.

Si isto fazemos com a devida prudencia, não só não commettemos peccado, mas até praticamos um acto de caridade.

Minhas Tiras

***

BEM sei que não podem agradar a todos, as franquezas de minhas despretenciosas tiras.

Tiras... por tiras, ellas tambem adoptam, com a differença, porém, que as *suas* arrebatam e as minhas vão para a cêsta, onde ficam, á espera do fôgo.

Tiras de panno, tiras de prata, tiras de ouro, usam ellas, inimigas que são, irreconciliaveis do fossilismo.

Pobres creaturas, sem temor de Deus!

Arrepiam-me os cabellos vel-as como religiosas frequentes ás devoções, mas cujo pensamento, mesmo no recinto sagrado, estão longe das cousas divinas, e só preoccupado com as futilidades transitorias...

Todavia, não me escandalizo mais com essa moda, porque a religião *mista* do sexo insubmisso é que nos inculca o uso e abuso dessa lepra social, que se extende já por quasi todos os lares, calcando os pés á vergonha, varrendo os bons costumes e atirando aos caixões de lixo o pudor.

Antigamente, coravam-se as donzellas com os olhos *compridos* dos indiscretos, ao fitarem a ponta de suas botinas; hoje, envergonham-se de seus vestidos descerem um centimetro abaixo dos joelhos.

Desgraçada época em que impéra o conselho das costureiras e predomina o namoro franco, a sós, pelos passeios das ruas e avenidas sombrias! Infelizes de nós, dirão as lavadeiras, que tão pouca roupa temos agora para lavar!...

Os galanteadores, os *gaviões de penacho* estão contentes!

Abaixo o fossil cóque o geboso, dirão ellas; e eu levanto uns hurrahs estrepitosos á civilização dos trapinhos!...

O Carnaval se approxima, e as *cannelas* do campo vão chegando, para o ludibrio, para as *fogueiras* das festanças de satanaz!

XISTO REIS.

*** Será obrigatorio guardar segredo?

—Sim; é obrigatorio, e deixa de sêl-o, quando ha motivo grave que disso nos dispense, e ainda então só o devemos declarar ás pessôas a quem é necesario revelal-o.

Comtudo, não imagine alguem que é sempre peccado grave revelar um segredo, mas só o será, quando essa revelação trouxer notavel prejuizo ou grande desgosto ao nosso proximo.

Um caso que dá que pensar.

Voltaire pediu um padre á hora da morte.

Pediu-o tambem D'Alembert, assim como varios encyclopedistas.

Pediu-o Victor Hugo.

Qual a razão desta anomalia; durante a vida, falam contra a Religião. Na hora da morte, buscam-na.

Como se explica este facto, que se dá tambem com muitos protestantes, espiritas, etc.?

Não ha outra explicação senão a que deu D'Alembert na hora da morte. Durante a vida, não estão seguros do que disseram contra a Religião. Quando o passamento está proximo, as paixões estão mortas, já não ha mais occasião de se entregar a ellas, e, por isso, busca-se a salvação.

Que esta deve ser a verdadeira razão, conhece-se ainda mais claramente, si se reflectir, que nenhum catholico praticou a Religião, durante a vida, e a despresou na hora da morte.

Para o forte que a crença alenta não ha sortes, nem revezes.

Porque não?

Um costume ja inveterado entre nós precisa ser abolido.
—Qual será elle?
—As manifestações sociaes na igreja, onde não ficam bem os abraços de parabens, após os casamentos, nem os de pesames, depois das missas de 7º dia.

Fóra do templo, ou nas casas dos noivos ou das familias enluctadas, sim, tudo fica muito bem.

E porque não?

Velle est posse.

*** A calumnia, diz São Bernardo, é uma arma de tres gumes, pois ella fere o que é victima da falsa accusação, ella fere o calumniador que se torna rèo de uma acção baixa e de um vil delicto; ella fere os que ouvem com gosto dizer mal do proximo e facilmente o acreditam. Por isto, é muito grande o mal que o calumniador causa a si proprio, rebaixando e desmoralizando-se; o mal que causa ao calumniado, deixando-o mal visto, deshonrado, desacreditado, perante o publico, o mal que elle causa á sociedade, na qual implanta a injustiça, a intriga, o odio, o uso das armas vis, que vêm envenenar as relações sociaes.

A Confissão geral

IV

Causas das confissões mal feitas

A confissão geral é necessaria, quando em nossas confissões precedentes houve falta de alguma das condições necessarias: o que pode acontecer principalmente nos cinco casos seguintes. 1º, Quando nos confessamos sem a contricção sufficiente, por exemplo, podendo muito bem accusar os peccados, não o fazemos, si o confessor não nos pergunta por elles: ou ainda, quando, em materia grave, nos desculpamos, louvamo-nos, douramos, por assim dizer, os peccados, accusando peccados alheios; quando nos irritamos, desattendemos ao confessor e, até, chegamos a recusar, sem motivo, a penitencia imposta e os avisos necessarios que elle nos dá. 2º, Quando não temos um proposito de emenda, como aquelles que promettem só de bocca, mas, no fundo do coração, guardam um desejo secreto de se entregar ainda aos peccados; não tendo vontade sincera de deixar ou fugir as occasiões proximas do peccado, de restituir os bens mal adquiridos, de reparar a honra que fez perder a alguem com a calumnia, com a maledicencia, etc., ou ainda de perdoar e reconciliar-se com os inimigos. 3º, Quando a confissão não é inteira, porque occultamos algum peccado mortal, ou não os lembramos, por falta de um exame sério; não accusamos o numero dos peccados mortaes ou que julgamos serem mortaes; omittimos alguma circumstancia que deve ser declarada, por exemplo, si tendo batido num padre, diz que bateu num homem, etc.. 4º, Si procuramos um padre que, sabemos, é ignorante, ao mesmo nos accusamos de faltas graves que não pode julgar convenientemente. 5º, Afinal, quando recebemos a absolvição de um padre que não a podia dar.

Notemos bem que é nulla, má, toda confissão feita com algum destes defeitos, e que não pode ser reparada senão por uma confissão geral.

Em outro artigo, veremos as vantagens da confissão geral.

L.

Não se ganha fama num leito de pennas.

Cochichos á porta

***

Ah! visinha! Não ha nada que mais me incommode do que ouvir se falar da vida alheia!

—Está como eu. Sou exactamente a mesma cousa.

—Não ha nada como a gente só occupar-se com a vida da gente, sem querer saber do que se passa na casa dos outros.

—Justamente. Eu cá nunca fui mexeriqueira.

—Nem eu. Olhe, por exemplo, nossa visinha d'alli defronte. Está todo o santo dia á janella, a vêr quem entra, quem sae, quem passa, como estão vestidas,—tudo!

—Mas, como é que a visinha sabe disso?

—Ora essa! Então eu não a vejo? Outro dia, estive uma tarde inteira á janella; pois aquella Lilita não foi capaz de sair de lá, emquanto me viu!

Parece incrivel! Já é preciso ser muito bisbilhoteira!...

E' verdade. E depois a lingua! Quando ella desata a falar dos outros, aquillo é que é! Diz coisas do arco da velha!

Sim, mas é dos outros, Lolóta, della não fala.

—E sabe Deus o que por lá vae!

—Diz muito bem, visinha. Sabe Deus o que por lá vae! E eu que o diga.

—Ah! sim? A visinha sabe de alguma coisa?

—Sei, sei. E que coisas!...

—Ora, diga lá, visinha! Diga lá.

—Eu, não gosto de contar...

—A visinha bem sabe que eu sou de segredo...

—Já sei. Mas, olhe que o que eu sei!...

—Conte, conte!

—Diz-se por ahi...

—Fale mais baixo.

—... que essa Lilita já este anno mandou fazer tres vestidos! Tres vestidos, visinha. Olhe que são tres!

—Que grande pouca vergonha!

—E o que é melhor é que eram todos de fazenda de sêda.

—Ah!

—E fazenda da melhor, de 30$000!

—Estou banzada!

—Só em fitas e rendas gastou mais de cem mil reis!

—Credo!

—E' o que lhe digo!

E ainda se atreve a murmurar dos outros.

—E' verdade. Bem faço eu que não quero saber da vida alheia.

—E eu, Lolóta si eu quizesse falar... Sempre sei coisas!...

—Tambem eu, mas me calo!

Que duas santinhas essas!..

Todas duas, *cortando* na visinha dellas!

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 20 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra», á rua Modesto de Almeida (Atráz da Sé).

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota 10$; outra devota, 20$; mais uma devota, 6$; Beatriz dos Santos, 2$; Serafina Amelia de Andrade, 2$.

S. Ipa: Professora Maria Josephina Affonso, 12$.

Milho Verde: Professora Consuelo de Jesus Falci, 7$; Sebastião Alves Barroso, 5$.

Divino de Guanhães: Prudencio de Sousa Coelho, 8$.

Dattas: D. Ambrosina, para 1 vela, 1$.

Bocaina: Rita Duque da Paixão, 3$.

Ribeirão d'Arêa: José Altino de Figueiredo, 10$.

Donativos á Pia União

Diamantina: José Corrêa da Silveira, 5$; dinheiro achado, 6$.

Bello Horizonte: Lavinia Alves Pereira, pedindo orações, 12$; Carlos dos Reis Carvalho, 20$.

Araçá: José Dias de Oliveira, 5$.

Barão: João Nicolau Dias, 10$.

Villa de Contagem: D. Candida Delmira Costa, 5$.

Baraúna de Guanhães: D. Leopoldina de Alvarenga Andrade, 9$.

S. João da Chapada: José Alves Pereira Picada e seus filhos, pedindo a S. Antonio proteger a sua criação, 20$.

Inhahy: Professora d. Maria José Alves dos Anjos, para alcançar graças, 5$.

Buenopolis: Salvador Cesar Alves Pereira, 10$.

Guinda: J. F. A., 5$.

Serro: David Mourão, 15$.

Riacho: Sebastião Medeiros, 2$.

Rodeador: D. Jovina Nunes, 4$.

Rio Vermelho: Jacintho Borges, 10$.

Rio Preto: Synval Rocha, 1$.

Riberão d'Arêa: Renda do cofre de Raymundo Felicio dos Santos, 12$.

Baraúnas de Guanhães: D. Maria José de Alvarenga, renda de um cofre, 11$200; Dahyr Siman, 5$; Fortunato Justiniano de Aguiar, 5$; Leopoldo Andrade, 5$; d. Fantine Vieira Corrêa, 5$; . d Josina Alves Barroso, para S. Antonio favorecel-a em seus negocios, 8$800.

Dattas: Vicente Julio de Sousa, 5$; Gabriel de Mattos, 2$.

Commemorações

Rio: D. Maria Felicio dos Santos, em memoria de seu saudoso filho, dr. Luiz dos Santos Torres, 50$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Vial Corrêa, uma cêsta de pães.

Gouvea: Julito Maria, para os pobres, como festa de Natal, 4 kilos de café.

Impostos

Até 31 do cadente, pagam-se os impostos municipaes de industria e profissão, predial, penna d'agua, etc., sem multa.

—Na Collectoria Estadoal, tambem recebem-se, sem multa, até o dia 28 de Fevereiro proximo, os impostos de industrias e profissões, bebidas, etc.

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, a Junta Revisora de Jurados, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, já processou a revisão de jurados desta comarca.

Folhinhas

Recebemos e muito agradecemos:

Obsequiados pelo nosso amigo, sr. Nemisio Leão, uma folhinha da Standard Oil Company of Brasil, e uma de desfolhar, com bonito chromo, da Cervejaria «Antarctica», de S. Paulo.

Da importante e conhecida Casa Bayer, lindas folhinhas de parede e o magnifico «Almanaque Bayer», para 1929.

A pessôa falsa assemelha-se ao morcego: chupa e sopra...

Mensalidades

Antonianos que pagaram suas mensalidades:

Diamantina

D. Amelia A. dos Santos Fernandes, d. Maria E. Fernandes Saraiva, d. Maria Corrêa Braga (Janeiro a Dezembro), 18$000; d. Astremira de Siqueira Faria (Nov. de 1928 a Junho de 1929, 4$000; d. Maria Luiza da Conceição (Julho a Dezembro de 1928, 3$000; Maria Josephina Affonso (Maio de 1927 a Abril de 1928), 6$000; d. Severina Maria de Jesus (Julho a Nov. de 1928), 2$500; Francisco Carvalho (Nov. de 1927 a Dezembro de 1928), 7$; Antonio Pereira de Andrade (idem); Arthur Ferreira de Aguiar (idem); Onesimo Ramos Couto (idem); Clarindo Xavier dos Santos (idem); d. Maria Margarida da Costa Santos (idem); João Ferreira de Aguiar (idem); Gustavo Botelho (idem); Joaquim G. Pimenta (idem); João Antonio Motta (idem); Paulo Cabral Fiecha (idem); José da Fonseca Ribeiro (Janeiro a Dezembro de 1928), 6$000; d. Maria Amelia Torres da Fonseca (joia e mensalidades de Junho a Dezembro de 1928), 6$000; d. Zenolia Moreira de Aguiar (Outubro de 1927 a Dezembro de 1928), 7$500; José Corrêa da Silveira (Janeiro a Dezembro de 1928), 6$000; Dinah Moreira da Silva (idem); d. Maria Deonilia Leite Fernandes (Junho a Dezembro de 1928) 3$500; Francisco E. de Meira e d. Maria das Mercês F. de Meira (Julho a Dezembro de 1928), 6$000; dr. José Rosa de Mattos (1927 e 1928), 12$000; Franklin de Carvalho (idem), 12$000; d. Stella Motta Couto (joia e mesalidades de Julho de 1927 a Dezembro de 1928), 12$; d. Theódolina Pires Pimentel (joia de entrada), 3$000.

Bello Horizonte

Ataliba Pires (Setembro de 1927 a Dezembro de 1928) 8$000.

Milho Verde

Consuêlo de Jesus Falci (Junho de 1928 a Abril de 1929), 5$000.

A maledicencia é o crivo que deixa passar as virtudes e retém os defeitos.

Festa de S. Sebastião

Precedida de novena, hontem, realiza-se hoje, na Cathedral, a tradicional festa do glorioso Martyr S. Sebastião, constando de missa festiva e procissão, á tarde.

OS SINOS

A irmandade do Amparo e ordem 3ª do Carmo estiveram reunidas, e, prudentemente, deliberaram não ficar com os sinos ultimamente fundidos em Itabiryto.

A irmandade do Amparo ficou com o sino pequeno e encommendou um grande, novo, que já está a chegar, de importante casa de fundição de S. Paulo.

A Ordem 3ª do Carmo resolveu entregar o bronze, e que o mesmo sineiro de Itabiryto funda novos sinos.

Muito bem.

Foram indicadas para professoras das escolas ruraes, a serem creadas em Desembargador Ottoni e Contagem, deste municipio, as senhorinhas Julia Maria Tibães e Joaquina dos Reis Miranda.

Com as ultimas enchentes, desabou a ponte sobre o corrego, que separa as duas partes habitadas do arraial de Campinas de S. Sebastião, districto deste municipio.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Registo de agradecimento

Do sr. João Fausto da Fonseca e exma. familia, residentes em Campinas, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pelas nossas visitas de pesames e noticia sobre o passamento de sua saudosa esposa.

BOLA DE NEVE

EM FAVOR DOS POBRES DE S. ANTONIO

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças"

S. ANTONIO.

3ª. Semana de Janeiro

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º D. Brasilina Santos, 2$
2º Manoel G. de Vasconcellos, (esp.).
3º Raymundo Leão (idem).
4º Sady Guerra (idem).
5º D. Maria Georgina Lopes, ... 2$.

Estes indicaram:

1º Maria das Dôres da R. Rabello.
2º Salvio Alves Baracho.
3º Maria de Lourdes Santos.
4º José Cyrillo dos Santos estes tres indicados pela Redacção.
5º D. Apparicia Caldeira Alves Pereira.

DO 2º GRUPO

1º Onesimo Ramos Couto, ... 2$.
2º Dr. José F. de Andrade Brant Neto, 10$.
3º José Fernandes de Almeida, ... 5$.
4º D. Antonina dos Santos Duarte, ... 5$.
5º Dolôres Koschy Doria, ... 2$.

Estes indicaram:

1º Valmyr Couto.
2º Diogenes Moreira da Silva.
3º João Antonio Motta.
4º D. Maria das Dôres de M. Duarte.
5º Lindalva Pereira de Andrade.

DO 3º GRUPO

1º D. Raymunda Fassy Amorim, ... 5$.
2º D. Maria Margarida Coelho, ... 3$.
3º José Gomes de Araujo, ... 3$.
4º Pedro Aristides Vial, 1$.
5º Gabriel de Sousa Neves, (esp.).

Estes indicaram:

1º Maria José Leite.
2º D. Zenolia Heraclites Coelho.
3º José Maria da Costa.
4º Carlos Marques Vianna.
5º Vitalino Lopes Campos, indicado pela Redacção

DO 4º GRUPO

1º Egleia A. Couto, 3$.
2º D. Blandina Philomena de Oliveira (esp.).
3º D. Emilia A. Neves (idem).
4º João E. do Nascimento . . . . . 5$.
5º Josephino A. dos Santos . . . . . 2$.

Estes indicaram:

1º Elvira A. Couto.
2º João Antonio Ribeiro, indicado pela Redacção.
3º José Joviano de Aguiar, indicado pela Redacção.
4º Carlos Neves.
5º Gustavo da A. Dias de Oliveira.

DO 5º GRUPO

1º D. Messias da Paixão Mattos . . . . . 2$.
2º Lourival Dias (esp.).
3º Climaco Diniz (idem).
4º D. Maria dos Anjos de Andrade Dias . . . 5$.
5º D. Elizarda da Mattos Aguilar . . . . . 2$.

Estes indicaram:

1º Mons. Antonio de Sousa Neves.
2º José A. de Lima Netto, indicado pela Redacção.
3º José Olympio dos Santos (idem).
4º D. Rita Flavia Duarte.
5º Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Dos esperados: Rufino Paulo dos Santos, 10$; D. Maria Vial Corrêa, 3$.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima, para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

A Casa de Deus

E' o templo; lá habita Jesus continuamente por amor das suas creaturas, encerrado dentro das quatro taboas do sacrario.

E habitando Elle nesse pobre aposento, por amor de suas creaturas, justo era que estas se mostrassem sempre gratas, mas é tanto pelo contrario que ao templo O vão offender propositadamente.

E será esse caso raro? Não. Entresenuma igreja por occasião de qualquer solennidade, e logo se verão os indicios do espirito mundano que se leva á casa de Deus.

E não se revoltam todos os catholicos contra semelhante profanação?! E as pedras do sanctuario, segundo a expressão publica, não choram tal iniquidade?!

O que se vê são risos levianos e talvez maliciosos, e não se encontra ninguem que se ponha como muro pela casa de Israel e ouse profligar semelhantes baixezas.

E talvez se chamam catholicos os que assim procedem.

Não, não são catholicos: nem mesmo são homens bem educados. A educação deve acompanhar-nos em toda a parte e especialmente na casa de Deus.

TOLLE, LEGE

Resposta ao Sr. L.

E' de todo impossivel, extender minha acção critico-humoristica aos nossos districtos. Os homens de envergadura, como o Sr. L., com residencia fixa num dos mesmos, os quaes soffrem a desidia do poder municipal, devem verberar, chamar sempre, para que possámos fazer uma obra de saneamento, não só material, mas tambem moral. Victima de uns callos antigos, augmentados depois da tabella Lyra, e promovidos por serviços prestados aos sapateiros, acho-me muito tolhido na locomoção, principalmente, em estradas e pontes do nosso municipio, como as descriptas pelo Sr. L.-Privado de visital-os, não só pelos motivos expostos e tambem pela cidade, que não me dá tréguas, quando sento para falar num assumpto, vinte apparecem, reclamando seu direito de maioridade. Vou, pois, piano..., piano... Ahi são as pontes que ruem, impedindo que os abnegados tropeiros nos tragam a alimentação, obrigando-os a procurar outras zonas, acarretando, com isto, o encarecimento dos generos, uma especie de convite á fome para que nos visite. E' só o que falta. Porque, monetariamente, estamos reduzidos, somos cadaveres passivos, moralmente; a politica continúa a julgar homens que, de viseira erguida, são capazes de levantar as cascas de suas feridas, sem lançar mão da denuncia e anonymato. Ainda não desapparecemos, porque, Deus deixou seu amplo manto sobre nós. Pelas condições, hygienicas da cidade, o cemiterio já estava beirando a ponte que o Sr. L. reclama como cahindo, em Extracção. Aqui, o Mercado deixou de ser armazem de generos, para ser deposito de lixo, e, no Matadouro, abatem-se rezes tuberculosas... **horresco referens**. Os boeiros entupidos, ruas esburacadas, parecendo que houve terremoto para os nossos lados. A limpeza publica é feita tambem em padiola, com meninos apanhando papeis á mão. Temos um melhoramento, que o Sr. L. ignora, a numeração das casas, para não errarmos as portas.

Muitos conhecidos, tornaram-se desconhecidos, uma Babel, que o numero poz paradeiro. Do exgotto e agua nada podemos dizer, porque estão no nascedouro, e os dois garotos têm nos trazido já alguns dissabores. A melhor praça da cidade, está aleijada com uma cataplasma de caixa, assentada quasi no meio da mesma, matando-a para o futuro. Ha catas de mineração em algumas ruas e os edificios publicos estão pedindo um obulo, para seus remendos. Alguem nos toma como descendentes em linha recta de tatús, tal o numero de buracos, para encher algueires. O Burgalhau cheira tão bem, que lhe mudaram o nome para o de peixe da Quaresma. A engenharia municipal continúa no seu desenvolvimento desastrado e até o Dr. Sá deixou de usar oculos. Emfim, nada mais caracteristico para esta miniatura, que aquella quadrinha que se acha no "Retrato do Brasil", do Sr. Paulo Prado:

"São desgraças do Brasil".
"Um patriotismo fôfo",
Leis com parolas, preguiça,
Ferrugem, formiga e môfo.
E muita politica ordinaria,
que absorve nossos homens.

SALUS.

*** A palavra Politica começa por um—p—porque como todos os homens politicos, esta letra toma todas as posições.

Voltando-se essa letra da direita para a esquerda é um *q*; de pernas para o ar é um *b*, e, nesta posição, da direita para a esquerda, é um *d*.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Nas Esquinas...

(Ao A-Gostinho).

Caro amigo. Li e reli o teu artigo de domingo passado, dedicado ao José-Fino. Dou-te os parabens, rapaz! Quando te vejo passar ahi por essas *capistranas*, firme, alto, olhando ironicamente a multidão, através a petulancia historica de seu monoculo; quando te vejo, heroicamente, conservando ainda as linhas impeccaveis da antiga elegancia, adversaria irreductivel deste nosso seculo, seculo das *luzes apagadas*, como muito bem, diz o illustrado e talentoso Xisto Reis, sinto-me impellido por uma força extranha, a imitar-te, preferindo tambem, antes pagar o imposto celibatario, que casar, nesta época de dominio das saias sobre as calças...

Emfim, quando te vejo, á noite, alli dos banquinhos da praça, a apreciar as *coisas e coisinhas*, que se passam nas *capistranas*, desejo tambem, como tu, vêr, ouvir e... escrever...

E, foi, por isso, que, incitado, pela minha curiosidade, quiz tambem ser testemunha das scenas, que tu aprecias dos banquinhos, e o José-Fino observa nas *capistranas*...

Não vacilei: Puz tambem os meus oculos, apossei-me de um bom charuto, e fui, directamente, para certa esquina, onde podesse, mais facilmente, estar a par das *coisas* capistranaes. Nesse ponto, encontrei certa roda de rapazes, que falavam algo, sobre o progresso feminista.

Dizia um delles: Que dizes tu, Ignacio, dessas meninas *coradas* a custo de drógas, vestidas de *tanga*, dando-nos a impressão de Eva no Paraizo, e que estão ahi a passar?

—Que digo? Deus me livre dellas!

—E tu, Elias, disse outro, que vieste hontem da róça, e que, por isso, não está acostumado, a vêr as *melindrosas*, não queres casar com alguma dellas?

Este abaixou a cabeça, e não respondeu. Suspirou, e ficou muito tempo a olhar para o chão. Depois, começou a falar assim: A mulher da róça, não lê romances perniciosos; não pinta o rosto, o rosto e o diabo; não mostra as fórmas de seu corpo. A mulher da róça, jamais gosou a escuridão suspeita dos cinemas; jamais dançou essas danças indecorosas, ao som dessa musica extravagante, com tremulos de violinos, gemidos de violões e applausos dos paes e mães de familias insensatos. Por isso, prefiro as *gécas* lá da róça.

E porque ficaste tão triste, quando te perguntavamos?

E', respondeu elle, que estas moças, mais despidas do que vestidas, que estão ahi a passar, incutiram, em minha mente, mil pensamentos maus, que tenho de dar contas a Deus...

Diante disso, tive as lagrimas nos olhos, a palidez no rosto, na alma a consternação... Reflecti e tremi! Meus labios tremulos, soltaram titubeando, estas palavras: Assassinas de almas! Estou resolvido a pagar o imposto! E, avaliando o presente pelo futuro, sahi, tristemente, dizendo:

Que será de nós?...

ZÊ—FERINO.

*** Contam os antigos que o filho de um grande rei foi convidado a jantar em uma casa burgueza. Pedindo licença ao pae, este lhe respondeu: Vae, mas lembra-te sempre de que és filho do rei.

As mesmas palavras devia recordar o catholico em vida: lembra-te sempre de que és catholico, para mostrar e praticar tua religião em toda parte, não te esquecendo nunca de orar antes e depois das refeições, estejas onde estiver, seja onde fôr.

As mulheres, como diz um notavel escriptor, são uma essencia delicada, de que o vestido é o vidro.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Dezembro de 1928.

José Olympio & Irmão	10$000
Viuva C. Motta & Irmão	5$000
Gabriel Coelho	3$600
João Xavier Nunes	10$700
Octaviano Alkmim	1$200
José Corrêa	8$000
Maria Laurentina	2$600
Lopes & Irmão	12$000
José A. Motta	7$000
Um açougue	5$000
Levindo Alves Oliveira	41$500
Joaquim Penna	3$000
Joaquim G. Ferreira	1$200
José Leão Guedes	8$000
José Roberto	$500
Clarindo Pinto	2$500
Café Central	18$000
Café Democrata	8$000
José Pires do Nascimento	1$800
Casa Verde	4$000
Carlos Diniz Pinto	25$400
Francisco Pires	2$400
Joaquim Pimenta	5$700
Mercado Municipal	3$600
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	5$700
Casa Filial Cruzeiro do Sul	63$900
A. Andrade & Cia.	2$600
Francisco Lopes	1$900
Duarte & Irmão	113$000
Recordação da Casa	20$000
Açougue S. de Faria	8$000
Levindo Meira	2$900
Anacleto Pimenta	4$000
Pharmacia e Drogaria S. Antonio	5$000
Filial Dias Filho	6$100
João E. do Nascimento	2$000
David Coelho	2$100
Café Iris	2$400
Ponto Chic	3$000
Motta & Cia.	16$600
Vieira & Irmãos	6$700
Grande Hotel	7$000
Bar Guarany	27$000
Casa Matriz Cruzeiro do Sul	50$000
Romualdo Diniz	2$800
Casa S. Therezinha	2$400
João Avelino & Cia.	3$400
Argencia Urbana do Macau	1$400
Recolhimento dos Pobres	62$000
Som. Rs.	622$200

Em Dattas, deste municipio, foi notificado um surto epidemico de febre typhoide, tendo para lá seguido o dr. Ananias Sant'Anna, incumbido pelo Director da Saúde Publica, de Bello Horizonte, afim de tomar as providencias prophylaticas necessarias.

Quem achou um annel de ouro, largo, pesando quatro oitavas e com as iniciaes S. B., pede-se entregal-o nesta Redacção.

Gratifica-se bem.

Dr. Catão Roberval Jardim

MEDICO

Clinica em geral. Cirurgia. Partos.

Consultas gratuitas, na Pharmacia e Drogaria Santo Antonio, das 3 ás 4.

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 55.

Banco de Credito Real de Minas

Concurso

Acham-se abertas, até o dia 14 de Fevereiro proximo, as inscripções para o concurso a realizar-se em 16 do mesmo, em Juiz de Fóra, para admissão de novos auxiliares.

A admissão obedecerá á ordem da classificação feita, de accôrdo com as provas dos exames.

Os interessados encontrarão, no «guichet» de informações do Banco, os prospectos com as condições necessarias.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

D. Alzira R. Doyle

Falleceu, no dia 8 do corrente, na cidade de Juiz de Fora, a exma. sra. d. Alzira Rocha Doyle, esposa do dr. Almansor Doyle, 3º Delegado auxiliar da policia de Minas.

A extincta era uma senhora dotada das mais bellas virtudes e muito estimada naquella cidade.

Era filha do dr. Martinho da Rocha, conceituado medico em Juiz de Fóra, irmã dos drs. Martinho da Rocha Filho, José Martinho da Rocha e Daniel da Rocha, e prima da esposa do nosso distincto amigo, sr. Manoel de Souza Neves, d. Auta da Rocha Neves, residente nesta cidade.

A morte de d. Alzira Rocha Doyle causou o maior pesar na sociedade juizdeforense.

Farinha de trigo
"BRILHANTE"
Optima!
Do Moinho da Luz.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Ainda no dia 12, senhorinha Olga Prado e Gustavo Prado Junior, filhos do conceituado clinico dr. Gustavo Prado.

No dia 19, o menino Eder Brandão, filho do sr. Serafim de Almeida, residentes em Bello Horizonte; professora d. Maria José Alves dos Anjos, residente no Inhahy; Aurea Vidigal, dilecta filha do sr. Francisco Leite Vidigal.

Fazem annos :

Hoje, 20, senhorinha Aida Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; d. Maria José Telles, digna professora publica de Concelheiro Matta; Sebastião Edison, filho do sr. Serafim Augusto Neves; os srs. Sebastião Moreira da Silva, José da Rocha Horta, Sebastião Neves Colen e Avelino Leocadio Souto, digno funccionario dos Correios.

Farão annos:

Amanhã, 21, d. Gerolisa Moreira, digna esposa do coronel Agenor Moreira da Costa, residentes em Bello Horizonte; o coronel Antonio Roque dos Santos, e d. Maria Ignez da Cruz Silva, digna esposa do sr. João Anthero Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, o sr. Hugolino de Sousa Meira, residente em Mercês de Arassuahy; Diderot e Aurea Coelho, filhos do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 24 d. Maria José Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant.

Contracto de nupcias

De S. Francisco, o nosso conterraneo, sr. Benjamin Constant de Andrade, communica-nos o contracto de seu casamento, com a gentil senhorinha Stella Matutina de Carvalho.

Gratos pela attenção, enviamos nossos parabens aos noivos.

Nupcias

Na Cathedral, realizou-se, ás 8 horas da manhã, de 16 do cadente, o enlace matrimonial da gentil e prendada senhorinha Maria da Conceição Roque, dilecta filha do coronel Antonio Roque dos Santos, com o distincto moço, sr. Carlos dos Reis Carvalho.

A cerimonia religiosa, que teve numerosa assistencia, foi celebrada pelo Rvmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

—O acto civil realizou-se em casa da noiva, presidido pelo digno 1º Juiz de Paz, sr. coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Agradecidos pela gentileza do convite, anguramos interminas felicidades aos nubentes.

Nascimentos

Com mais um filhinho, que se chamará Soter, acha-se enriquecido o lar do nosso carissimo amigo e abalizado clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto e exma. sra., d. Margarida de Andrade Couto.

Augurando mil venturas ao recemnascido, felicitamos seus dignos paes.

Acha-se tambem em festa o lar do nosso estimado amigo, sr. José Cyrillo dos Santos e exma. sra., d. Maria Nathalia de Moura Santos, com o nascimento de mais uma robusta menina.

Nossos parabens.

—Em Bello Horizonte, o nosso bom amigo, sr. João Anthero Silva e exma. sra., d. Maria Ignez da Cruz Silva, communicam-nos o nascimento de seu primogenito, que vae se chamar Expedicto.

Agradecidos pela attenção, enviamos-lhes nossos sinceros parabens.

Baptisado

Domingo passado, realizou-se, na Sé, o baptisado da intereressante Delza, filha do sr. Celestino de Faria e de d. Dulce Leão de Faria.

Foram padrinhos da innocentinha o professor João Laurentino de Miranda e senhorinha Maria Bernardette Mourão.

Dr. Gustavo Alves Prado

MEDICO

Partos Molestia de Senhoras e Crianças.

Consultas gratuitas, na Pharmacia e Drogaria Santo Antonio, das 9 1/2 ás 10 1/2.

Praça Antonio Eulalio, 55.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 15, no Hospital da Saúde, Francisco da Costa Filho, com 24 annos de edade, solteiro, natural do Rio Manso.

No dia 17, d. Gabriella Pereira da Conceição, com 59 annos de edade, viuva de Domingos Silva, digna irmã do nosso amigo João Evaristo Gomes.

No dia 18, a innocente Martha, com 1 anno e 9 mezes de edade, idolatrada filhinha do nosso prezado amigo e confrade de imprensa, sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno e operoso fiscal de rendas do Estado, e da exma. sra. d. Dieudonné de Sousa Azevêdo.

O enterro da interessante criança, realizou-se no mesmo dia, com numeroso acompanhamento.

Nossas visitas aos seus dignos e extremosos paes.

GAZETILHA

Padre Israel

De sua viagem ao Rio, já se acha na cidade o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado cathedratico do Seminario Archidiocesano, digno e operoso director d'*A Messe*, orgam da Obra das Vocações Sacerdotaes nesta archidiocese.

De partida para o Rio, onde vae fixar residencia, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o distincto moço Francisco D. F. de Mendonça.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o sr. Carlos dos Reis Carvalho, senhorinhas Zilda dos Reis Carvalho, Conceição Carvalho Santos e Alberto de Carvalho Santos.

Viajaram

Para B Horizonte, Coronel Julio Elias Garzedim.

Para Claudio, professora Laura Vieira Couto.

Para o Thomé, prof. João Laurentino de Miranda.

Para Capellinha, Tenente Jader Ferreira Ramos.

Afim de cumprir uma promessa, partiu, ha dias, de Barão de Guaicuhy, para o Estado da Bahia, com destino a S. Bom Jesus da Lapa, o nosso amigo Alfredo Alves Picada.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 13, Delza, filha de Celestino de Faria.

No dia 16, Mirahy, filha de Antonio Martins Rocha.

CASAMENTOS

Realizaram-se, nesta cidade os seguintes casaments:

No dia 12, do sr. Olympio Borges da Silva, com a senhorinha Sebastiana Lopes de Freitas.

No dia 13, do sr. Manoel Jorge dos Santos, com Maria José Magalhães.

Passatempo

Charadas novissimas

Até a criancinha enxerga a Capital.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Galileu.
Decifrou - Camponeza.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão, caso o tempo permitta:

1º Dobrado Syphonico.
2º Schottisck «Cinema da Moda».
3º Polcka «Hilda Pinho».
4º Ouverture «Lucia de Lammermour.
5º Dobrado «Alto, Camarada!»

Edital de primeira praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou delle noticia tiverem que, no dia cinco(5) de Fevereiro p. vindouro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em hasta publica para quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, com terreno de 400 metros quadrados, sita na rua Larga do arraial de Dattas, deste municipio, dividindo pelo lado direito com o beco de Juca Grande, pelo lado esquerdo com o beco de José João e pelos fundos com terrenos dos herdeiros de Juca Grande, avaliada por tres contos e duzentos mil reis (3:200$000), casa essa, descripta nos autos de inventario dos bens deixados pela finada dona Serafina Theodolina Marques, de quem é inventariante Serafim Heleodoro Marques, e que vae á praça para pagamento de custas e impostos do mesmo inventario.

Quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital, que será affixado no logar do costume e reproduzido por um dos jornaes locaes.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi:

(a) Raymundo Gonçalves da Silva.

E' o que se contem no original affixado á porta do Forum, devidamente sellado e assignado, a que me reporto e dou fé!

O escrivão, José J. de Aguiar.

Agradecimento

Consternados sob o doloroso luctocausado pela morte de nosso idolatrado esposo e pae adoptivo, Manoel Felix Rosas, que, desde longos mezes, vinha padecendo de atroz enfermidade, e cujo passamento se deu no dia 28 de Dezembro, pp., nesta cidade de Claudio, vimos trazer, nestas despretenciosas linhas, visto não podermos fazel-o a cada um, pessôalmente, como o desejamos, penhoradissimos do fundo de nossa dilaceradas almas, os nossos agradecimentos a todas as pessôas amigas de nosso inolvidavel esposo e pae, que, não só o visitaram durante a sua enfermidade, como, sobretudo, a todos que acompanharam o féretro até ao tumulo.

Reiteramos, pois, os nossos agradecimentos a todo o povo de Claudio e, em particular, ao Revemo. Monsenhor João Alexandre de Mendonça, o qual, por espirito humanitario e como dedicado amigo, prestou-lhe as ultima homenagens.

Não podemos, tambem olvidar o nome do distincto medico, Sr. Dr. Antonio Figueiredo Starlings, que, no maximo dos seus esforços e abnegação, assistiu-o durante a sua enfermidade, sempre incançavel, carinhoso e solicito no desenpenho de sua ardua profissão, afim de restituil-o ao restabelecimento.

Fica, portanto, aqui, nas columnas deste brilhantissimo periodico "Pão de Santo Antonio", estampada a nossa mais cordeal gratidão áquelles que nos confortaram neste doloroso transe, hypothecando-lhes os nossos fracos prestimos.

Cidade de Claudio, 1º, de Janeiro de 1929.

Amelia Rosas.

Eduardo de Siqueira Lima.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Agradecimento

Ismael Rodrigues da Costa e familia, ainda immensamente sensibilizados com o doloroso trespasse de sua extremosa filhinha Maria das Mercês, agradecem, penhoradamente, todas as pessôas que não só tomaram parte nos seus soffrimentos, mas tambem tiveram a gentileza de acompanhar o cortejo funebre até o seu ultimo jazigo.

Apresentam tambem os mais sinceros agradecimentos ao caridoso e dedicado medico, dr. Soter Ramos Couto, assim como ao inclito pharmaceutico, sr. Gustavo Botelho, os quaes muitos se esforçaram pelo restabelecimento da enferma.

A' Sociedade B. de Nossa Senhora do P. Soccorro, representada por uma commissão, sua immorredoura gratidão.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1929.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade Diamantina, etc.

Faz saber que pretendem casar-se, civilmente, Paulo Duarte e dona Maria do Amparo Pires.

Elle, brasileiro, natural, residente e domiciliado nesta cidade, com 23 annos de edade, filho legitimo de Hyppolito Torquarto Duarte e dona Maria Magdalena Duarte, commerciante, solteiro.

Ella, tambem brasileira, natural e residente nesta cidade, com 18 annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Francisco Pires da Silva e dona Eulira Pereira Pires.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos dois dias do mez de Janeiro de 1929. Eu, Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de Paz e Official de Registro Civil, o escrevi e assigno.

Antonio Honorio Perpetuo.

Tabellião do 3º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

A pedidos

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Attendendo á petição que lhe foi dirigida pelo consocio Luiz Marcos Duarte, pedindo que se lhe forneçesse a sua conducta de socio da mesma sociedade; até esta parte, temos a satisfação de fazel-o, pelo modo seguinte: Revendo o archivo da sociedade, desde que desta fizemos parte, encontramos diversos elogios a respeito do supplicante, que occupou diversos cargos de inportancia na Directoria, tendo obtido diversos donativos em dinheiro, e, ultimamente, occupado o elevado cargo de Presidente. Consta mais que, durante a sua gestão como Presidente, soube sempre, com dedicação e intelligencia, reger os destinos desta sociedade, que, em tão bôa hora, lhe foi confiada, apenas no curto espaço de um anno. Com referencia á Thesouraria, este consocio tem em seu poder todos recibos de quitação, tendo merecido da mesma o titulo de socio remido, pelos seus grandes serviços prestados á sociedade.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1929.

O Presidente, *Anacleto de Carvalho Pimenta.*

O Secretario, *Clarindo Pinto de Sousa.*

Nos abaixo assignados, fundadores da Sociedade Beneficente de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, attestamos que o consocio Luiz Marcos Duarte, que nos conste, não tem uma nota que possa manchar a sua reputação, com referencia a esta associação; antes o mesmo tem prestado relevantes serviços á alludida sociedade.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1929.

Ismael Rodrigues da Costa.
João Evangelista da Rocha.

Aviso

De accôrdo com o sr. Presidente da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro e demais membros da sua Directoria, aviso a todos os srs. socios que lhes cumpre fazer sciente ao Presidente, ou a outro membro da Directoria, sempre que souberem se achar doente um consocio, afim de poder a sociedade cumprir as disposições dos seus Estatutos, em vigor.

Outro sim: Lembra a todos os consocios o dever que lhes assiste, de procurarem o Thesoureiro ou o Procurador, para saldarem seu debito para com a Sociedade, visto como esta procuradoria não dispõe de tempo para affectuar, em dia, todas as cobranças.

Diamantina, 16 de Janeiro de 1929.

O procurador, *Arthur Jamar.*

Aproveitem a occasião

Grande sortimento em diversas mercadorias parisienses:

Sêdas, voiles, opales, georgete, linho, chadrez, gorgorão, chapéos de sol, sombrinhas, tartarugas, bolsas, casemiras.

Moysés e Arnoldo
HOTEL ROBERTO
Diamantina

Alencastro de Carvalho

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTAS: 6 ás 18 horas

Alto da Rua Direita
Diamantina

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181.
DIAMANTINA

Champagne garrafa 25$000,
CASA ALTIMIRAS

1929

FELIZ ANNO NOVO

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL
Rua Felicio dos Santos, 31
Especialidade em artigos finos

DIAMANTINA—MINAS

FILIAL CRUZEIRO DO SUL
Largo Barão de Guaicuhy, 52
(Proxima ao Mercado)
Artigos grossos em geral

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 25, 20 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 20 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 25**

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão do S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

São Sebastião

A Igreja Catholica celebra hoje a sympathica festa do glorioso Martyr São Sebastião, de muita devoção nesta cidade.

Narbona foi o berço desse nosso heróe.

Nascido de paes christãos, foi Sebastião recebendo, desde a mais tenra infancia, o germen fecundo que, cahindo do seio de mãe christã, se germinou no terno coração do filhinho, para mais tarde inscrever seu nome no martyrologio da Igreja Catholica. A vida inteira empregou-a elle no serviço da patria, como soldado valente, e na honra de Deus, cujo nome trazia constantemente aos labios e no coração.

Ah! o christão «sincero» sabe que o verdadeiro amigo da Patria o é tambem de Deus, e desaffrontal-a com a lança ou gladio em punho é um dever, é um benemerito acto de virtude.

Nas cohortes de Deocleciano, occupou sempre os maiores postos, como soldado prestante e combatente valoroso, chegando mesmo a galgar ao primeiro posto da primeira cohorte.

Accusado perante o Imperador, de divulgar a Doutrina dos Christãos, dos adoradores de Jesus, é chamado á sua presença e arguido.

Como, pergunta-lhe Deocleciano, como Sebastião, fizte o primeiro chefe dos meus exercitos; em ti depositei toda confiança e segurança do Imperio, e tu christão?...

Sebastião, cujo caracter nunca se vergára á mentira, levanta a fronte e fala com segurança:

Sim, real senhor, sou christão, e ficae sabendo que esses christãos macilentos e cadavericos que se acham nas prisões, opprimidos pela vossa constante tyrannia, serão mais prestantes á Patria do que as vossas encomiadas legiões da Decia e da Panonia; demais, se quizerdes ser feliz, o vosso imperio dilatado e prospero, acercae-vos dos christãos «verdadeiros».

Deocleciano, em cujo peito se aninhava um coração pervertido e vingador, olvidando todas as qualidades nobres do nobre soldado, ordena a sua prisão.

Porém, a virtude não tem pêas, e lá no mesmo carcere, Sebastião converte a Marcos e Marceliano, irmãos. A Zoé, esposa de Nicostrato, diz-lhe: Converte tu a Nicostrato com as tuas potentes palavras de esposa fiel e amavel.

Por ventura, interrompe Nicostrato, ignoras ser ella muda, ha mais de 30 annos? Ainda mais, creio muito nas tuas palavras, mas ella falar é impossivel.

O Santo eleva os olhos ao céo, demanda uma prece a Jesus-Christo, e Zoé desprendendo-se-lhe a lingua, fala, roga e péde a seu esposo que se converta a Jesus.

Na manhã seguinte, o Santo é transportado para o supplicio.

Roma ainda dorme. Sebastião atado a uma arvore do bosque Edones, contemplava, com serenidade, os preparativos. Apenas o leve farfalhar das folhas é interrompido pelos motejos e improperios dos archeiros, que, á pequena distancia, disparam sob o martyr as flechas, deixando-o semi-morto. A corôa do martyrio estava reservada para mais tarde.

Santa Irene, cheia de bondade, propria aos corações femininos, desata as cordas e, com carinho, cuida as chagas do Santo.

Sebastião, mal restabelecido da saúde, e ardendo sempre em zelo pela Doutrina de Jesus, é preso, de novo, mas agora é suppliciado a golpes de bastonadas até receber a corôa do martyrio.

A Igreja, pois, dá-lhe o titulo glorioso de Martyr S. Sebastião, e o povo, geralmente, tributa-lhe um culto especial, naturalmente, porque Sebastião foi um verdadeiro cidadão patriota, sem deixar de ser um verdadeiro Christão.

Para que a humanidade vença galhardamente no seu caminho, ella ha mister um amparo forte.

Esse, porém não póde ser outro senão o da Religião, dessa Religião bemdita, que tem por fundamento o Evangelho de Jesus, e por orgão a Igreja Catholica.—JUVENAL TIRRENE.

Quando a fé abaixa em um povo, é porque a razão desse mesmo povo está diminuida.—Lacordaire.

QUEM OBSERVAR o estado actual da nossa sociedade, notará, com **arrepio** e tristeza, uma inercia, uma falta de actividade, uma indifferença por tudo o que não seja o bem estar proprio.

—E qual a causa dessa morbidez pratica?

—A falta absoluta nas convicções; e na religião, principalmente, é que esse mal estar mais se accentúa e se torna mais pernicioso.

Dizer-se catholico, rezar, só isso não basta: urge ser sincero, ser catholico de verdade, trabalhar pelas bôas obras.

A prudencia deve prever as desgraças, para as evitar, mas supportal-as com valor, logo que ellas chegam.

Hilario Figueiredo

O orgam official dos poderes do Estado —o «Minas Geraes», publicou, ha dias, o acto do governo que nomeou o sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, director da Escola Normal desta cidade.

Diamantina, em cujo meio se educou, constituiu familia e residiu por longos annos, e onde gosa o nomeado justa sympathia e merecida consideração, conquistadas pelos brilhantes predicados que o enaltecem, quer como excellente amigo, cidadão honrado e laborioso, quer como pae de familia exemplar, não podia deixar de alegrar-se com a feliz e optima escolha do governo, cujo acto meritorio veio patentear a já reconhecida capacidade de Hilario Figueiredo,—um espirito docil e culto, em que encerram as melhores esperanças da nossa terra, que elle tanto tem servido e honrado.

Para a Diamantina, Hilario Figueiredo, homem feito nas pugnas mais honrosas da vida publica, constitue uma figura singular de merecimento, de linha, moral e de civismo, que tanto já brilhou e, de novo, volta a luzir na nossa collectividade.

O «Pão de S. Antonio», que o estima e admira, congratula-se, por isso, com a nossa terta, que tambem lhe pertence pelo coração, e a que elle, estamos certos, tambem idolatra e muito estremece.

A' hora do perigo não ha atheu que não acredite em Deus.

*** Muita gente ha por este mundo, que não sabe que são os soffrimentos moraes e physicos e a edade que fazem os cabellos brancos.

Acontece, porém, que o homem que os pinta, não póde dormir fóra de casa; e a moça-velha, que faz a mesma operação, soffre immensa dôr, por não haverem sido ainda descobertos apparelhos para fazer caras novas!!!

*** **Devemos censurar o mal?**

Quando o mal é publico, censura-lo, prudentemente, é um bem, com tanto que com a censura só se tenha em vista que o mal não se propague.

O mal, quando é publico, tende a alastrar, porque encontra imitadores, mais tarde, ou mais cêdo.

Si, pois, temos amór ao bem, ataquemol-o com coragem, logo que apparece, afim de que ninguem ouse seguir o mau exemplo.

Si isto fazemos com a devida prudencia, não só não commettemos peccado, mas até praticamos um acto de caridade.

Minhas Tiras

***

BEM sei que não podem agradar a todos, as franquezas de minhas despretenciosas tiras.

Tiras... por tiras, ellas tambem adoptam, com a differença, porém, que as *suas* arrebatam e as minhas vão para a cêsta, onde ficam, á espera do fôgo.

Tiras de panno, tiras de prata, tiras de ouro, usam ellas, inimigas que são, irreconciliaveis do fossilismo.

Pobres creaturas, sem temor de Deus!

Arrepiam-me os cabellos vel-as como religiosas frequentes ás devoções, mas cujo pensamento, mesmo no recinto sagrado, estão longe das cousas divinas, e só preoccupado com as futilidades transitorias...

Todavia, não me escandalizo mais com essa moda, porque a religião *mista* do sexo insubmisso é que nos inculca o uso e abuso dessa lepra social, que se extende já por quasi todos os lares, calcando os pés á vergonha, varrendo os bons costumes e atirando aos caixões de lixo o pudor.

Antigamente, coravam-se as donzellas com os olhos *compridos* dos indiscretos, ao fitarem a ponta de suas botinas; hoje, envergonham-se de seus vestidos descerem um centimetro abaixo dos joelhos.

Desgraçada época em que impéra o conselho das costureiras e predomina o namoro franco, a sós, pelos passeios das ruas e avenidas sombrias! Infelizes de nós, dirão as lavadeiras, que tão pouca roupa temos agora para lavar!...

Os galanteadores, os *gaviões de penacho* estão contentes!

Abaixo o fossil cóque o geboso, dirão ellas; e eu levanto uns hurrahs estrepitosos á civilização dos trapinhos!...

O Carnaval se approxima, e as *cannelas* do campo vão chegando, para o ludibrio, para as *fogueiras* das festanças de satanaz!

XISTO REIS.

*** Será obrigatorio guardar segredo?

—Sim; é obrigatorio, e deixa de sêl-o, quando ha motivo grave que disso nos dispense, e ainda então só o devemos declarar ás pessôas a quem é necesario revelal-o.

Comtudo, não imagine alguem que é sempre peccado grave revelar um segredo, mas só o será, quando essa revelação trouxer notavel prejuizo ou grande desgosto ao nosso proximo.

Um caso que dá que pensar.

Voltaire pediu um padre á hora da morte.

Pediu-o tambem D'Alembert, assim como varios encyclopedistas.

Pediu-o Victor Hugo.

Qual a razão desta anomalia; durante a vida, falam contra a Religião. Na hora da morte, buscam-na.

Como se explica este facto, que se dá tambem com muitos protestantes, espiritas, etc.?

Não ha outra explicação senão a que deu D'Alembert na hora da morte. Durante a vida, não estão seguros do que disseram contra a Religião. Quando o passamento está proximo, as paixões estão mortas, já não ha mais occasião de se entregar a ellas, e, por isso, busca-se a salvação.

Que esta deve ser a verdadeira razão, conhece-se ainda mais claramente, si se reflectir, que nenhum catholico praticou a Religião, durante a vida, e a despresou na hora da morte.

Para o forte que a crença alenta não ha sortes, nem revezes.

Porque não?

Um costume ja inveterado entre nós precisa ser abolido.

—Qual será elle?

—As manifestações sociaes na igreja, onde não ficam bem os abraços de parabens, após os casamentos, nem os de pesames, depois das missas de 7º dia.

Fóra do templo, ou nas casas dos noivos ou das familias enluctadas, sim, tudo fica muito bem.

E porque não?

Velle est posse.

*** A calumnia, diz São Bernardo, é uma arma de tres gumes, pois ella fere o que é victima da falsa accusação, ella fere o calumniador que se torna rèo de uma acção baixa e de um vil delicto; ella fere os que ouvem com gosto dizer mal do proximo e facilmente o acreditam. Por isto, é muito grande o mal que o calumniador causa a si proprio, rebaixando e desmoralizando-se; o mal que causa ao calumniado, deixando-o mal visto, deshonrado, desacreditado, perante o publico, o mal que elle causa á sociedade, na qual implanta a injustiça, a intriga, o odio, o uso das armas vis, que vêm envenenar as relações sociaes.

A Confissão geral

IV

Causas das confissões mal feitas

A confissão geral é necessaria, quando em nossas confissões precedentes houve falta de alguma das condições necessarias: o que pode acontecer principalmente nos cinco casos seguintes. 1º, Quando nos confessamos sem a contricção sufficiente, por exemplo, podendo muito bem accusar os peccados, não o fazemos, si o confessor não nos pergunta por elles: ou ainda, quando, em materia grave, nos desculpamos, louvamo-nos, douramos, por assim dizer, os peccados, accusando peccados alheios; quando nos irritamos, desattendemos ao confessor e, até, chegamos a recusar, sem motivo, a penitencia imposta e os avisos necessarios que elle nos dá. 2º, Quando não temos um proposito de emenda, como aquelles que promettem só de bocca, mas, no fundo do coração, guardam um desejo secreto de se entregar ainda aos peccados; não tendo vontade sincera de deixar ou fugir as occasiões proximas do peccado, de restituir os bens mal adquiridos, de reparar a honra que fez perder a alguem com a calumnia, com a maledicencia, etc., ou ainda de perdoar e reconciliar-se com os inimigos. 3º, Quando a confissão não é inteira, porque occultamos algum peccado mortal, ou não os lembramos, por falta de um exame sério; não accusamos o numero dos peccados mortaes ou que julgamos serem mortaes; omittimos alguma circumstancia que deve ser declarada, por exemplo, si tendo batido num padre, diz que bateu num homem, etc.. 4º, Si procuramos um padre que, sabemos, é ignorante, ao mesmo nos accusamos de faltas graves que não pode julgar convenientemente. 5º, Afinal, quando recebemos a absolvição de um padre que não a podia dar.

Notemos bem que é nulla, má, toda confissão feita com algum destes defeitos, e que não pode ser reparada senão por uma confissão geral.

Em outro artigo, veremos as vantagens da confissão geral.

L.

Não se ganha fama num leito de pennas.

Cochichos á porta

***

Ah! visinha! Não ha nada que mais me incommode do que ouvir se falar da vida alheia!

—Está como eu. Sou exactamente a mesma cousa.

—Não ha nada como a gente só occupar-se com a vida da gente, sem querer saber do que se passa na casa dos outros.

—Justamente. Eu cá nunca fui mexeriqueira.

—Nem eu. Olhe, por exemplo, nossa visinha d'alli defronte. Está todo o santo dia á janella, a vêr quem entra, quem sae, quem passa, como estão vestidas,—tudo!

—Mas, como é que a visinha sabe disso?

—Ora essa! Então eu não a vejo? Outro dia, estive uma tarde inteira á janella; pois aquella Lilita não foi capaz de sair de lá, emquanto me viu!

Parece incrivel! Já é preciso ser muito bisbilhoteira!...

E' verdade. E depois a lingua! Quando ella desata a falar dos outros, aquillo é que é! Diz coisas do arco da velha!

Sim, mas é dos outros, Lolóta, della não fala.

—E sabe Deus o que por lá vae!

—Diz muito bem, visinha. Sabe Deus o que por lá vae! E eu que o diga.

—Ah! sim? A visinha sabe de alguma coisa?

—Sei, sei. E que coisas!...

—Ora, diga lá, visinha! Diga lá.

—Eu, não gosto de contar...

—A visinha bem sabe que eu sou de segredo...

—Já sei. Mas, olhe que o que eu sei!...

—Conte, conte!

—Diz-se por ahi...

—Fale mais baixo.

—... que essa Lilita já este anno mandou fazer tres vestidos! Tres vestidos, visinha. Olhe que são tres!

—Que grande pouca vergonha!

—E o que é melhor é que eram todos de fazenda de sêda.

—Ah!

—E fazenda da melhor, de 30$000!

—Estou banzada!

—Só em fitas e rendas gastou mais de cem mil reis!

—Credo!

—E' o que lhe digo!

E ainda se atreve a murmurar dos outros.

—E' verdade. Bem faço eu que não quero saber da vida alheia.

—E eu, Lolòta si eu quizesse falar... Sempre sei coisas!...

—Tambem eu, mas me calo!

Que duas santinhas essas!..

Todas duas, *cortando* na visinha dellas!

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 20 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra», á rua Modesto de Almeida (Atráz da Sé).

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota 10$; outra devota, 20$; mais uma devota, 6$; Beatriz dos Santos, 2$; Serafina Amelia de Andrade, 2$.

S. Ipa: Professora Maria Josephina Affonso, 12$.

Milho Verde: Professora Consuelo de Jesus Falci, 7$; Sebastião Alves Barroso, 5$.

Divino de Guanhães: Prudencio de Sousa Coelho, 8$.

Barras: D. Ambrosina, para 1 vela, 1$.

Bocaina: Rita Duque da Paixão, 3$.

Ribeirão d'Arêa: José Altino de Figueiredo, 10$.

Donativos á Pia União

Diamantina: José Corrêa da Silveira, 5$; dinheiro achado, 6$.

Bello Horizonte: Lavinia Alves Pereira, pedindo orações, 12$; Carlos dos Reis Carvalho, 20$.

Araçá: José Dias de Oliveira, 5$.

Barão: João Nicolau Dias, 10$.

Villa de Contagem: D. Candida Delmira Costa, 5$.

Baraúna de Guanhães: D. Leopoldina de Alvarenga Andrade, 9$.

S. João da Chapada: José Alves Pereira Picada e seus filhos, pedindo a S. Antonio proteger a sua criação, 20$.

Inhahy: Professora d. Maria José Alves dos Anjos, para alcançar graças, 5$.

Buenopolis: Salvador Cesar Alves Pereira, 10$.

Guinda: J. F. A., 5$.

Serro: David Mourão, 15$.

Riacho: Sebastião Medeiros, 2$.

Rodeador: D. Jovina Nunes, 4$.

Rio Vermelho: Jacintho Borges, 10$.

Rio Preto: Synval Rocha, 1$.

Riberão d'Area: Renda do cofre de Raymundo Felicio dos Santos, 12$.

Baraúnas de Guanhães: D. Maria José de Alvarenga, renda de um cofre, 11$200; Dahyr Siman, 5$; Fortunato Justiniano de Aguiar, 5$; Leopoldo Andrade, 5$; d. Fantine Vieira Corrêa, 5$; . d Josina Alves Barroso, para S. Antonio favorecel-a em seus negocios, 8$800.

Dattas: Vicente Julio de Sousa, 5$; Gabriel de Mattos, 2$.

Commemorações

Rio: D. Maria Felicio dos Santos, em memoria de seu saudoso filho, dr. Luiz dos Santos Torres, 50$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Vial Corrêa, uma cêsta de pães.

Gouvea: Julito Maria, para os pobres, como festa de Natal, 4 kilos de café.

Impostos

Até 31 do cadente, pagam-se os impostos municipaes de industria e profissão, predial, penna d'agua, etc., sem multa.

—Na Collectoria Estadoal, tambem recebem-se, sem multa, até o dia 28 de Fevereiro proximo, os impostos de industrias e profissões, bebidas, etc.

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, a Junta Revisora de Jurados, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, já processou a revisão de jurados desta comarca.

Folhinhas

Recebemos e muito agradecemos:

Obsequiados pelo nosso amigo, sr. Nemisio Leão, uma folhinha da Standard Oil Company of Brasil, e uma de desfolhar, com bonito chromo, da Cervejaria «Antarctica», de S. Paulo.

Da importante e conhecida Casa Bayer, lindas folhinhas de parede e o magnifico «Almanaque Bayer», para 1929.

A pessôa falsa assemelha-se ao morcego: chupa e sopra...

Mensalidades

Antonianos que pagaram suas mensalidades:

Diamantina

D. Amelia A. dos Santos Fernandes, d. Maria E. Fernandes Saraiva, d. Maria Corrêa Braga (Janeiro a Dezembro), 18$000; d. Astremira de Siqueira Faria (Nov. de 1928 a Junho de 1929, 4$000; d. Maria Luiza da Conceição (Julho a Dezembro de 1928, 3$000; Maria Josephina Affonso (Maio de 1927 a Abril de 1928), 6$000; d. Severina Maria de Jesus (Julho a Nov. de 1928), 2$500; Francisco Carvalho (Nov. de 1927 a Dezembro de 1928), 7$; Antonio Pereira de Andrade (idem); Arthur Ferreira de Aguiar (idem); Onesimo Ramos Couto (idem); Clarindo Xavier dos Santos (idem); d. Maria Margarida da Costa Santos (idem); João Ferreira de Aguiar (idem); Gustavo Botelho (idem); Joaquim G. Pimenta (idem); João Antonio Motta (idem); Paulo Cabral Fiecha (idem); José da Fonseca Ribeiro (Janeiro a Dezembro de 1928), 6$000; d. Maria Amelia Torres da Fonseca (joia e mensalidades de Junho a Dezembro de 1928), 6$000; d. Zenolia Moreira de Aguiar (Outubro de 1927 a Dezembro de 1928), 7$500; José Corrêa da Silveira (Janeiro a Dezembro de 1928), 6$000; Dinah Moreira da Silva (idem); d. Maria Deonilia Leite Fernandes (Junho a Dezembro de 1928) 3$500; Francisco E. de Meira e d. Maria das Mercês F. de Meira (Julho a Dezembro de 1928), 6$000; dr. José Rosa de Mattos (1927 e 1928), 12$000; Franklin de Carvalho (idem), 12$000; d. Stella Motta Couto (joia e mesalidades de Julho de 1927 a Dezembro de 1928), 12$; d. Theodolina Pires Pimentel (joia de entrada), 3$000.

Bello Horizonte

Ataliba Pires (Setembro de 1927 a Dezembro de 1928) 8$000.

Milho Verde

Consuêlo de Jesus Falci (Junho de 1928 a Abril de 1929), 5$000.

A maledicencia é o crivo que deixa passar as virtudes e retém os defeitos.

Festa de S. Sebastião

Precedida de novena, hontem, realiza-se hoje, na Cathedral, a tradicional festa do glorioso Martyr S. Sebastião, constando de missa festiva e procissão, á tarde.

OS SINOS

A irmandade do Amparo e ordem 3ª do Carmo estiveram reunidas, e, prudentemente, deliberaram não ficar com os sinos ultimamente fundidos em Itabiryto.

A irmandade do Amparo ficou com o sino pequeno e encommendou um grande, novo, que já está a chegar, de importante casa de fundição de S. Paulo.

A Ordem 3ª do Carmo resolveu entregar o bronze, e que o mesmo sineiro de Itabiryto funda novos sinos.

Muito bem.

Foram indicadas para professoras das escolas ruraes, a serem creadas em Desembargador Ottoni e Contagem, deste municipio, as senhorinhas Julia Maria Tibães e Joaquina dos Reis Miranda.

Com as ultimas enchentes, desabou a ponte sobre o corrego, que separa as duas partes habitadas do arraial de Campinas de S. Sebastião, districto deste municipio.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Registo de agradecimento

Do sr. João Fausto da Fonseca e exma. familia, residentes em Campinas, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pelas nossas visitas de pesames e noticia sobre o passamento de sua saudosa esposa.

BOLA DE NEVE

EM FAVOR DOS POBRES DE S. ANTONIO

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças"

S. ANTONIO.

3ª. Semana de Janeiro

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º D. Brasilina Santos, 2$
2º Manoel G. de Vasconcellos, (esp.).
3º Raymundo Leão (idem).
4º Sady Guerra (idem).
5º D. Maria Georgina Lopes, ... 2$.

Estes indicaram:

1º Maria das Dôres da R. Rabello.
2º Salvio Alves Baracho.
3º Maria de Lourdes Santos.
4º José Cyrillo dos Santos estes tres indicados pela Redacção.
5º D. Apparicia Caldeira Alves Pereira.

DO 2º GRUPO

1º Onesimo Ramos Couto, ... 2$.
2º Dr. José F. de Andrade Brant Neto, 10$.
3º José Fernandes de Almeida, ... 5$.
4º D. Antonina dos Santos Duarte, ... 5$.
5º Dolôres Koschy Doria, ... 2$.

Estes indicaram:

1º Valmyr Couto.
2º Diogenes Moreira da Silva.
3º João Antonio Motta.
4º D. Maria das Dôres de M. Duarte.
5º Lindalva Pereira de Andrade.

DO 3º GRUPO

1º D. Raymunda Fassy Amorim, ... 5$.
2º D. Maria Margarida Coelho, ... 3$.
3º José Gomes de Araujo, ... 3$.
4º Pedro Aristides Vial, 1$.
5º Gabriel de Sousa Neves, (esp.).

Estes indicaram:

1º Maria José Leite.
2º D. Zenolia Heraclites Coelho.
3º José Maria da Costa.
4º Carlos Marques Vianna.
5º Vitalino Lopes Campos, indicado pela Redacção

DO 4º GRUPO

1º Egleia A. Couto, 3$.
2º D. Blandina Philomena de Oliveira (esp.).
3º D. Emilia A. Neves (idem).
4º João E. do Nascimento . . . . . 5$.
5º Josephino A. dos Santos . . . . . 2$.

Estes indicaram:

1º Elvira A. Couto.
2º João Antonio Ribeiro, indicado pela Redacção.
3º José Joviano de Aguiar, indicado pela Redacção.
4º Carlos Neves.
5º Gustavo da A. Dias de Oliveira.

DO 5º GRUPO

1º D. Messias da Paixão Mattos . . . . . 2$.
2º Lourival Dias (esp.).
3º Climaco Diniz (idem).
4º D. Maria dos Anjos de Andrade Dias . . . 5$.
5º D. Elizarda da Mattos Aguilar . . . . . 2$.

Estes indicaram:

1º Mons. Antonio de Sousa Neves.
2º José A. de Lima Netto, indicado pela Redacção.
3º José Olympio dos Santos (idem).
4º D. Rita Flavia Duarte.
5º Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Dos esperados: Rufino Paulo dos Santos, 10$; D. Maria Vial Corrêa, 3$.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima, para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

A Casa de Deus

E' o templo; lá habita Jesus continuamente por amor das suas creaturas, encerrado dentro das quatro taboas do sacrario.

E habitando Elle nesse pobre aposento, por amor de suas creaturas, justo era que estas se mostrassem sempre gratas, mas é tanto pelo contrario que ao templo O vão offender propositadamente.

E será esse caso raro? Não. Entresenuma igreja por occasião de qualquer solennidade, e logo se verão os indicios do espirito mundano que se leva á casa de Deus.

E não se revoltam todos os catholicos contra semelhante profanação?! E as pedras do sanctuario, segundo a expressão publica, não choram tal iniquidade?!

O que se vê são risos levianos e talvez maliciosos, e não se encontra ninguem que se ponha como muro pela casa de Israel e ouse profligar semelhantes baixezas.

E talvez se chamam catholicos os que assim procedem.

Não, não são catholicos: nem mesmo são homens bem educados. A educação deve acompanhar-nos em toda a parte e especialmente na casa de Deus.

TOLLE, LEGE

Resposta ao Sr. L.

E' de todo impossivel, extender minha acção critico-humoristica aos nossos districtos. Os homens de envergadura, como o Sr. L., com residencia fixa num dos mesmos, os quaes soffrem a desidia do poder municipal, devem verberar, chamar sempre, para que possámos fazer uma obra de saneamento, não só material, mas tambem moral. Victima de uns callos antigos, augmentados depois da tabella Lyra, e promovidos por serviços prestados aos sapateiros, acho-me muito tolhido na locomoção, principalmente, em estradas e pontes do nosso municipio, como as descriptas pelo Sr. L.-Privado de visital-os, não só pelos motivos expostos e tambem pela cidade, que não me dá tréguas, quando sento para falar num assumpto, vinte apparecem, reclamando seu direito de maioridade. Vou, pois, piano..., piano... Ahi são as pontes que ruem, impedindo que os abnegados tropeiros nos tragam a alimentação, obrigando-os a procurar outras zonas, acarretando, com isto, o encarecimento dos generos, uma especie de convite á fome para que nos visite. E' só o que falta. Porque, monetariamente, estamos reduzidos, somos cadaveres passivos, moralmente; a politica continúa a julgar homens que, de viseira erguida, são capazes de levantar as cascas de suas feridas, sem lançar mão da denuncia e anonymato. Ainda não desapparecemos, porque, Deus deixou seu amplo manto sobre nós. Pelas condições, hygienicas da cidade, o cemiterio já estava beirando a ponte que o Sr. L. reclama como cahindo, em Extracção. Aqui, o Mercado deixou de ser armazem de generos, para ser deposito de lixo, e, no Matadouro, abatem-se rezes tuberculosas... **horresco referens**. Os boeiros entupidos, ruas esburacadas, parecendo que houve terremoto para os nossos lados. A limpeza publica é feita tambem em padiola, com meninos apanhando papeis á mão. Temos um melhoramento, que o Sr. L. ignora, a numeração das casas, para não errarmos as portas.

Muitos conhecidos, tornaram-se desconhecidos, uma Babel, que o numero poz paradeiro. Do exgotto e agua nada podemos dizer, porque estão no nascedouro, e os dois garotos têm nos trazido já alguns dissabores. A melhor praça da cidade, está aleijada com uma cataplasma de caixa, assentada quasi no meio da mesma, matando-a para o futuro. Ha catas de mineração em algumas ruas e os edificios publicos estão pedindo um obulo, para seus remendos. Alguem nos toma como descendentes em linha recta de tatús, tal o numero de buracos, para encher algueires. O Burgalhau cheira tão bem, que lhe mudaram o nome para o de peixe da Quaresma. A engenharia municipal continúa no seu desenvolvimento desastrado e até o Dr. Sá deixou de usar oculos. Emfim, nada mais caracteristico para esta miniatura, que aquella quadrinha que se acha no "Retrato do Brasil", do Sr. Paulo Prado:

"São desgraças do Brasil".
"Um patriotismo fôfo",
Leis com parolas, preguiça,
Ferrugem, formiga e môfo.
E muita politica ordinaria,
que absorve nossos homens.

SALUS.

*** A palavra Politica começa por um—p—porque como todos os homens politicos, esta letra toma todas as posições.

Voltando-se essa letra da direita para a esquerda è um *q*; de pernas para o ar é um *b*, e, nesta posição, da direita para a esquerda, é um *d*.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Nas Esquinas...

(Ao A-Gostinho).

Caro amigo. Li e reli o teu artigo de domingo passado, dedicado ao José-Fino. Dou-te os parabens, rapaz! Quando te vejo passar ahi por essas *capistranas*, firme, alto, olhando ironicamente a multidão, através a petulancia historica de seu monoculo; quando te vejo, heroicamente, conservando ainda as linhas impeccaveis da antiga elegancia, adversaria irreductivel deste nosso seculo, seculo das *luzes apagadas*, como muito bem, diz o illustrado e talentoso Xisto Reis, sinto-me impellido por uma força extranha, a imitar-te, preferindo tambem, antes pagar o imposto celibatario, que casar, nesta época de dominio das saias sobre as calças...

Emfim, quando te vejo, á noite, alli dos banquinhos da praça, a apreciar as *coisas e coisinhas*, que se passam nas *capistranas*, desejo tambem, como tu, vêr, ouvir e... escrever...

E, foi, por isso, que, incitado, pela minha curiosidade, quiz tambem ser testemunha das scenas, que tu aprecias dos banquinhos, e o José-Fino observa nas *capistranas*...

Não vacilei: Puz tambem os meus oculos, apossei-me de um bom charuto, e fui, directamente, para certa esquina, onde podesse, mais facilmente, estar a par das *coisas* capistranaes. Nesse ponto, encontrei certa roda de rapazes, que falavam algo, sobre o progresso feminista.

Dizia um delles: Que dizes tu, Ignacio, dessas meninas *coradas* a custo de drógas, vestidas de *tanga*, dando-nos a impressão de Eva no Paraizo, e que estão ahi a passar?

—Que digo? Deus me livre dellas!

—E tu, Elias, disse outro, que vieste hontem da róça, e que, por isso, não está acostumado, a vêr as *melindrosas*, não queres casar com alguma dellas?

Este abaixou a cabeça, e não respondeu. Suspirou, e ficou muito tempo a olhar para o chão. Depois, começou a falar assim: A mulher da róça, não lê romances perniciosos; não pinta o rosto, o rosto e o diabo; não mostra as fórmas de seu corpo. A mulher da róça, jamais gosou a escuridão suspeita dos cinemas; jamais dançou essas danças indecorosas, ao som dessa musica extravagante, com tremulos de violinos, gemidos de violões e applausos dos paes e mães de familias insensatos. Por isso, prefiro as *gécas* lá da róça.

E porque ficaste tão triste, quando te perguntavamos?

E', respondeu elle, que estas moças, mais despidas do que vestidas, que estão ahi a passar, incutiram, em minha mente, mil pensamentos maus, que tenho de dar contas a Deus...

Diante disso, tive as lagrimas nos olhos, a palidez no rosto, na alma a consternação... Reflecti e tremi! Meus labios tremulos, soltaram titubeando, estas palavras: Assassinas de almas! Estou resolvido a pagar o imposto! E, avaliando o presente pelo futuro, sahi, tristemente, dizendo:

Que será de nós?...

ZÊ—FERINO.

*** Contam os antigos que o filho de um grande rei foi convidado a jantar em uma casa burgueza. Pedindo licença ao pae, este lhe respondeu: Vae, mas lembra-te sempre de que és filho do rei.

As mesmas palavras devia recordar o catholico em vida: lembra-te sempre de que és catholico, para mostrar e praticar tua religião em toda parte, não te esquecendo nunca de orar antes e depois das refeições, estejas onde estiver, seja onde fôr.

As mulheres, como diz um notavel escriptor, são uma essencia delicada, de que o vestido é o vidro.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Dezembro de 1928.

José Olympio & Irmão	10$000
Viuva C. Motta & Irmão	5$000
Gabriel Coelho	3$600
João Xavier Nunes	10$700
Octaviano Alkmim	1$200
José Corrêa	8$000
Maria Laurentina	2$600
Lopes & Irmão	12$000
José A. Motta	7$000
Um açougue	5$000
Levindo Alves Oliveira	41$500
Joaquim Penna	3$000
Joaquim G. Ferreira	1$200
José Leão Guedes	8$000
José Roberto	$500
Clarindo Pinto	2$500
Café Central	18$000
Café Democrata	8$000
José Pires do Nascimento	1$800
Casa Verde	4$000
Carlos Diniz Pinto	25$400
Francisco Pires	2$400
Joaquim Pimenta	5$700
Mercado Municipal	3$600
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	5$700
Casa Filial Cruzeiro do Sul	63$900
A. Andrade & Cia.	2$600
Francisco Lopes	1$900
Duarte & Irmão	113$000
Recordação da Casa	20$000
Açougue S. de Faria	8$000
Levindo Meira	2$900
Anacleto Pimenta	4$000
Pharmacia e Drogaria S. Antonio	5$000
Filial Dias Filho	6$100
João E. do Nascimento	2$000
David Coelho	2$100
Café Iris	2$400
Ponto Chic	3$000
Motta & Cia.	16$600
Vieira & Irmãos	6$700
Grande Hotel	7$000
Bar Guarany	27$000
Casa Matriz Cruzeiro do Sul	50$000
Romualdo Diniz	2$800
Casa S. Therezinha	2$400
João Avelino & Cia.	3$400
Argencia Urbana do Macau	1$400
Recolhimento dos Pobres	62$000
Som. Rs.	622$200

Em Dattas, deste municipio, foi notificado um surto epidemico de febre typhoide, tendo para lá seguido o dr. Ananias Sant'Anna, incumbido pelo Director da Saúde Publica, de Bello Horizonte, afim de tomar as providencias prophylaticas necessarias.

Quem achou um annel de ouro, largo, pesando quatro oitavas e com as iniciaes S. B., pede-se entregal-o nesta Redacção.

Gratifica-se bem.

Dr. Catão Roberval Jardim

MEDICO

Clinica em geral. Cirurgia. Partos.

Consultas gratuitas, na Pharmacia e Drogaria Santo Antonio, das 3 ás 4.

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 55.

Banco de Credito Real de Minas

Concurso

Acham-se abertas, até o dia 14 de Fevereiro proximo, as inscripções para o concurso a realizar-se em 16 do mesmo, em Juiz de Fóra, para admissão de novos auxiliares.

A admissão obedecerá á ordem da classificação feita, de accôrdo com as provas dos exames.

Os interessados encontrarão, no «guichet» de informações do Banco, os prospectos com as condições necessarias.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

D. Alzira R. Doyle

Falleceu, no dia 8 do corrente, na cidade de Juiz de Fora, a exma. sra. d. Alzira Rocha Doyle, esposa do dr. Almansor Doyle, 3º Delegado auxiliar da policia de Minas.

A extincta era uma senhora dotada das mais bellas virtudes e muito estimada naquella cidade.

Era filha do dr. Martinho da Rocha, conceituado medico em Juiz de Fóra, irmã dos drs. Martinho da Rocha Filho, José Martinho da Rocha e Daniel da Rocha, e prima da esposa do nosso distincto amigo, sr. Manoel de Souza Neves, d. Auta da Rocha Neves, residente nesta cidade.

A morte de d. Alzira Rocha Doyle causou o maior pesar na sociedade juizdeforense.

Farinha de trigo
"BRILHANTE"
Optima!
Do Moinho da Luz.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Ainda no dia 12, senhorinha Olga Prado e Gustavo Prado Junior, filhos do conceituado clinico dr. Gustavo Prado.

No dia 19, o menino Eder Brandão, filho do sr. Serafim de Almeida, residentes em Bello Horizonte; professora d. Maria José Alves dos Anjos, residente no Inhahy; Aurea Vidigal, dilecta filha do sr. Francisco Leite Vidigal.

Fazem annos :

Hoje, 20, senhorinha Aida Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; d. Maria José Telles, digna professora publica de Concelheiro Matta; Sebastião Edison, filho do sr. Serafim Augusto Neves; os srs. Sebastião Moreira da Silva, José da Rocha Horta, Sebastião Neves Colen e Avelino Leocadio Souto, digno funccionario dos Correios.

Farão annos:

Amanhã, 21, d. Gerolisa Moreira, digna esposa do coronel Agenor Moreira da Costa, residentes em Bello Horizonte; o coronel Antonio Roque dos Santos, e d. Maria Ignez da Cruz Silva, digna esposa do sr. João Anthero Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, o sr. Hugolino de Sousa Meira, residente em Mercês de Arassuahy; Diderot e Aurea Coelho, filhos do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 24 d. Maria José Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant.

Contracto de nupcias

De S. Francisco, o nosso conterraneo, sr. Benjamin Constant de Andrade, communica-nos o contracto de seu casamento, com a gentil senhorinha Stella Matutina de Carvalho.

Gratos pela attenção, enviamos nossos parabens aos noivos.

Nupcias

Na Cathedral, realizou-se, ás 8 horas da manhã, de 16 do cadente, o enlace matrimonial da gentil e prendada senhorinha Maria da Conceição Roque, dilecta filha do coronel Antonio Roque dos Santos, com o distincto moço, sr. Carlos dos Reis Carvalho.

A cerimonia religiosa, que teve numerosa assistencia, foi celebrada pelo Rvmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

—O acto civil realizou-se em casa da noiva, presidido pelo digno 1º Juiz de Paz, sr. coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Agradecidos pela gentileza do convite, anguramos interminas felicidades aos nubentes.

Nascimentos

Com mais um filhinho, que se chamará Soter, acha-se enriquecido o lar do nosso carissimo amigo e abalizado clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto e exma. sra., d. Margarida de Andrade Couto.

Augurando mil venturas ao recemnascido, felicitamos seus dignos paes.

Acha-se tambem em festa o lar do nosso estimado amigo, sr. José Cyrillo dos Santos e exma. sra., d. Maria Nathalia de Moura Santos, com o nascimento de mais uma robusta menina.

Nossos parabens.

—Em Bello Horizonte, o nosso bom amigo, sr. João Anthero Silva e exma. sra., d. Maria Ignez da Cruz Silva, communicam-nos o nascimento de seu primogenito, que vae se chamar Expedicto.

Agradecidos pela attenção, enviamos-lhes nossos sinceros parabens.

Baptisado

Domingo passado, realizou-se, na Sé, o baptisado da intereressante Delza, filha do sr. Celestino de Faria e de d. Dulce Leão de Faria.

Foram padrinhos da innocentinha o professor João Laurentino de Miranda e senhorinha Maria Bernardette Mourão.

Dr. Gustavo Alves Prado

MEDICO

Partos Molestia de Senhoras e Crianças.

Consultas gratuitas, na Pharmacia e Drogaria Santo Antonio, das 9 1/2 ás 10 1/2.

Praça Antonio Eulalio, 55.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 15, no Hospital da Saúde, Francisco da Costa Filho, com 24 annos de edade, solteiro, natural do Rio Manso.

No dia 17, d. Gabriella Pereira da Conceição, com 59 annos de edade, viuva de Domingos Silva, digna irmã do nosso amigo João Evaristo Gomes.

No dia 18, a innocente Martha, com 1 anno e 9 mezes de edade, idolatrada filhinha do nosso prezado amigo e confrade de imprensa, sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno e operoso fiscal de rendas do Estado, e da exma. sra. d. Dieudonné de Sousa Azevêdo.

O enterro da interessante criança, realizou-se no mesmo dia, com numeroso acompanhamento.

Nossas visitas aos seus dignos e extremosos paes.

GAZETILHA

Padre Israel

De sua viagem ao Rio, já se acha na cidade o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado cathedratico do Seminario Archidiocesano, digno e operoso director d'*A Messe*, orgam da Obra das Vocações Sacerdotaes nesta archidiocese.

De partida para o Rio, onde vae fixar residencia, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o distincto moço Francisco D. F. de Mendonça.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o sr. Carlos dos Reis Carvalho, senhorinhas Zilda dos Reis Carvalho, Conceição Carvalho Santos e Alberto de Carvalho Santos.

Viajaram

Para B Horizonte, Coronel Julio Elias Garzedim.

Para Claudio, professora Laura Vieira Couto.

Para o Thomé, prof. João Laurentino de Miranda.

Para Capellinha, Tenente Jader Ferreira Ramos.

Afim de cumprir uma promessa, partiu, ha dias, de Barão de Guaicuhy, para o Estado da Bahia, com destino a S. Bom Jesus da Lapa, o nosso amigo Alfredo Alves Picada.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 13, Delza, filha de Celestino de Faria.

No dia 16, Mirahy, filha de Antonio Martins Rocha.

CASAMENTOS

Realizaram-se, nesta cidade os seguintes casaments:

No dia 12, do sr. Olympio Borges da Silva, com a senhorinha Sebastiana Lopes de Freitas.

No dia 13, do sr. Manoel Jorge dos Santos, com Maria José Magalhães.

Passatempo

Charadas novissimas

Até a criancinha enxerga a Capital.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Galileu.
Decifrou - Camponeza.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão, caso o tempo permitta:

1º Dobrado Syphonico.
2º Schottisck «Cinema da Moda».
3º Polcka «Hilda Pinho».
4º Ouverture «Lucia de Lammermour.
5º Dobrado «Alto, Camarada!»

Edital de primeira praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou delle noticia tiverem que, no dia cinco(5) de Fevereiro p. vindouro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em hasta publica para quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, com terreno de 400 metros quadrados, sita na rua Larga do arraial de Dattas, deste municipio, dividindo pelo lado direito com o beco de Juca Grande, pelo lado esquerdo com o beco de José João e pelos fundos com terrenos dos herdeiros de Juca Grande, avaliada por tres contos e duzentos mil reis (3:200$000), casa essa, descripta nos autos de inventario dos bens deixados pela finada dona Serafina Theodolina Marques, de quem é inventariante Serafim Heleodoro Marques, e que vae á praça para pagamento de custas e impostos do mesmo inventario.

Quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital, que será affixado no logar do costume e reproduzido por um dos jornaes locaes.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi:

(a) Raymundo Gonçalves da Silva.

E' o que se contem no original affixado á porta do Forum, devidamente sellado e assignado, a que me reporto e dou fé!

O escrivão, José J. de Aguiar.

Agradecimento

Consternados sob o doloroso luctocausado pela morte de nosso idolatrado esposo e pae adoptivo, Manoel Felix Rosas, que, desde longos mezes, vinha padecendo de atroz enfermidade, e cujo passamento se deu no dia 28 de Dezembro, pp., nesta cidade de Claudio, vimos trazer, nestas despretenciosas linhas, visto não podermos fazel-o a cada um, pessôalmente, como o desejamos, penhoradissimos do fundo de nossa dilaceradas almas, os nossos agradecimentos a todas as pessôas amigas de nosso inolvidavel esposo e pae, que, não só o visitaram durante a sua enfermidade, como, sobretudo, a todos que acompanharam o féretro até ao tumulo.

Reiteramos, pois, os nossos agradecimentos a todo o povo de Claudio e, em particular, ao Revemo. Monsenhor João Alexandre de Mendonça, o qual, por espirito humanitario e como dedicado amigo, prestou-lhe as ultima homenagens.

Não podemos, tambem olvidar o nome do distincto medico, Sr. Dr. Antonio Figueiredo Starlings, que, no maximo dos seus esforços e abnegação, assistiu-o durante a sua enfermidade, sempre incançavel, carinhoso e solicito no desenpenho de sua ardua profissão, afim de restituil-o ao restabelecimento.

Fica, portanto, aqui, nas columnas deste brilhantissimo periodico "Pão de Santo Antonio", estampada a nossa mais cordeal gratidão áquelles que nos confortaram neste doloroso transe, hypothecando-lhes os nossos fracos prestimos.

Cidade de Claudio, 1º, de Janeiro de 1929.

Amelia Rosas.

Eduardo de Siqueira Lima.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Agradecimento

Ismael Rodrigues da Costa e familia, ainda immensamente sensibilizados com o dolorozo trespasse de sua extremosa filhinha Maria das Mercês, agradecem, penhoradamente, todas as pessôas que não só tomaram parte nos seus soffrimentos, mas tambem tiveram a gentileza de acompanhar o cortejo funebre até o seu ultimo jazigo.

Apresentam tambem os mais sinceros agradecimentos ao caridoso e dedicado medico, dr. Soter Ramos Couto, assim como ao inclito pharmaceutico, sr. Gustavo Botelho, os quaes muitos se esforçaram pelo restabelecimento da enferma.

A' Sociedade B. de Nossa Senhora do P. Soccorro, representada por uma commissão, sua immorredoura gratidão.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1929.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade Diamantina, etc.

Faz saber que pretendem casar-se, civilmente, Paulo Duarte e dona Maria do Amparo Pires.

Elle, brasileiro, natural, residente e domiciliado nesta cidade, com 23 annos de edade, filho legitimo de Hyppolito Torquarto Duarte e dona Maria Magdalena Duarte, commerciante, solteiro.

Ella, tambem brasileira, natural e residente nesta cidade, com 18 annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Francisco Pires da Silva e dona Eulira Pereira Pires.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos dois dias do mez de Janeiro de 1929. Eu, Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de Paz e Official de Registro Civil, o escrevi e assigno.

Antonio Honorio Perpetuo.

Tabellião do 3º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

A pedidos

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Attendendo á petição que lhe foi dirigida pelo consocio Luiz Marcos Duarte, pedindo que se lhe forneçesse a sua conducta de socio da mesma sociedade; até esta parte, temos a satisfação de fazel-o, pelo modo seguinte: Revendo o archivo da sociedade, desde que desta fizemos parte, encontramos diversos elogios a respeito do supplicante, que occupou diversos cargos de inportancia na Directoria, tendo obtido diversos donativos em dinheiro, e, ultimamente, occupado o elevado cargo de Presidente. Consta mais que, durante a sua gestão como Presidente, soube sempre, com dedicação e intelligencia, reger os destinos desta sociedade, que, em tão bôa hora, lhe foi confiada, apenas no curto espaço de um anno. Com referencia á Thesouraria, este consocio tem em seu poder todos recibos de quitação, tendo merecido da mesma o titulo de socio remido, pelos seus grandes serviços prestados á sociedade.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1929.

O Presidente, *Anacleto de Carvalho Pimenta.*

O Secretario, *Clarindo Pinto de Sousa.*

Nos abaixo assignados, fundadores da Sociedade Beneficente de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, attestamos que o consocio Luiz Marcos Duarte, que nos conste, não tem uma nota que possa manchar a sua reputação, com referencia a esta associação; antes o mesmo tem prestado relevantes serviços á alludida sociedade.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1929.

Ismael Rodrigues da Costa.
João Evangelista da Rocha.

Aviso

De accôrdo com o sr. Presidente da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro e demais membros da sua Directoria, aviso a todos os srs. socios que lhes cumpre fazer sciente ao Presidente, ou a outro membro da Directoria, sempre que souberem se achar doente um consocio, afim de poder a sociedade cumprir as disposições dos seus Estatutos, em vigor.

Outro sim: Lembra a todos os consocios o dever que lhes assiste, de procurarem o Thesoureiro ou o Procurador, para saldarem seu debito para com a Sociedade, visto como esta procuradoria não dispõe de tempo para affectuar, em dia, todas as cobranças.

Diamantina, 16 de Janeiro de 1929.

O procurador, *Arthur Jamar.*

Aproveitem a occasião

Grande sortimento em diversas mercadorias parisienses:

Sêdas, voiles, opales, georgete, linho, chadrez, gorgorão, chapéos de sol, sombrinhas, tartarugas, bolsas, casemiras.

Moysés e Arnoldo
HOTEL ROBERTO
Diamantina

Alencastro de Carvalho

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTAS: 6 ás 18 horas

Alto da Rua Direita
Diamantina

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181.
DIAMANTINA

Champagne garrafa 25$000.
CASA ALTIMIRAS

1929

FELIZ ANNO NOVO

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL
Rua Felicio dos Santos, 31
Especialidade em artigos finos

DIAMANTINA—MINAS

FILIAL CRUZEIRO DO SUL
Largo Barão de Guaicuhy, 52
(Proxima ao Mercado)
Artigos grossos em geral